

# PETROPOLITANAS

Arquivo



Evento será realizado a partir das 14h

## Campanha na busca do novo supercomputador

A Prefeitura de Petrópolis e o Conselho Municipal de Inovação lançam oficialmente a campanha institucional de defesa da candidatura de Petrópolis para sediar o novo supercomputador do Plano Brasileiro de Inteligência Artificial (PBIA) nesta segunda-feira (09) no Laboratório Nacional de Computação Científica (LNCC). O evento consolida o trabalho técnico que vem sendo desenvolvido ao longo dos últimos meses, reunindo dados atualizados sobre infraestrutura, capacidade energética, conectividade, ambiente acadêmico e ecossistema de inovação que sustentam a candidatura de Petrópolis. O encontro contará com a apresentação de dados técnicos que comprovam a viabilidade e a capacidade técnica de Petrópolis para receber o equipamento.

### Apoio do movimento empresarial

O Movimento Empresarial Petrópolis 2030, que reúne 32 entidades representativas do setor produtivo e da sociedade civil organizada também apoio à instalação. Reconhecido por propostas articuladas estruturantes para o desenvolvimento econômico, social e urbano do município, o Petrópolis 2030 decidiu incorporar a defesa do supercomputador como sua 20ª pauta estratégica.

Rafael Wallace/Divulgação Alerj



Ex-prefeito Rubens Bomtempo

### Bomtempo anuncia filiação ao PT

O Ex-Prefeito de Petrópolis, Rubens Bomtempo, vai se filiar ao Partido dos Trabalhadores (PT). O anúncio foi realizado através das redes sociais e a oficialização está marcada para terça-feira (10), às 18h30, na Câmara Municipal. Bomtempo, que antes integrava o partido Político Socialista Brasileiro (PSB) é petropolitano, atuou como prefeito municipal da cidade por quatro mandatos (2001 a 2004, 2005 a 2008, 2013 a 2016 e 2021 a 2024). Iniciou a vida pública nos anos 1990, como diretor do Hospital Municipal Dr. Nelson de Sá Earp.

### Júlia inicia pré-campanha federal

A vereadora Júlia Casamasso (PSOL) anunciou a pré-candidatura a deputada federal. Segundo a parlamentar, a pré-campanha será realizada nos bairros e comunidades, com encontros, debates e a construção coletiva de um programa político. Júlia Casamasso é uma das três mulheres que integram a atual Câmara Municipal de Vereadores de Petrópolis, composta por 15 parlamentares.

### Projeto educacional

A Câmara Municipal de Petrópolis aprovou a Indicação Legislativa de autoria do vereador Carlos Alberto (MDB), que solicita ao Poder Executivo a elaboração de um Projeto de Lei para a instalação de containers destinados à oferta de cursos profissionalizantes no Parque Municipal Prefeito Paulo Rattes.

### Proposta

A proposta tem como objetivo ampliar o acesso à qualificação profissional em diversas áreas de atuação, utilizando estruturas modulares que oferecem uma solução prática, econômica e eficiente para a formação de trabalhadores. Os containers poderão ser adaptados como salas de aula, oficinas e espaços de capacitação.

### Democratização

Na justificativa, o vereador Carlos Alberto destacou que a iniciativa promove inclusão social, ao facilitar o acesso a cursos profissionalizantes para pessoas que enfrentam dificuldades em frequentar modelos tradicionais de ensino presencial. A proposta também contribui para o fortalecimento da economia.

### Desenvolvimento

A indicação ressalta ainda que a utilização de containers como centros de treinamento representa uma alternativa sustentável e funcional, permitindo o aproveitamento de áreas públicas de forma organizada e com foco no desenvolvimento profissional da população. A Indicação Legislativa foi encaminhada ao Poder Executivo.

### Indicação I

Uma indicação do vereador Thiago Damaceno (PSDB) está solicitando à Prefeitura que faça uma alteração na carga horária de assistentes sociais. Segundo o parlamentar a carga horária dos pode ser adequada ao que diz a legislação federal, que estabeleceu, em todo o país, o teto de seis horas diárias, resultando em 30 horas.

### Indicação II

O vereador destacou que o trabalho do assistente social envolve não só a parte assistencial em si, mas também a Saúde, Previdência, organizações sociais e não governamentais, além do setor privado. A indicação legislativa, foi aprovada pela Câmara, e levada ao Executivo, que pode aprovar e colocar em prática.

Gutemberg Brito



Metodologia integra planejamento urbano, meio ambiente e redução de riscos de desastres

## Petrópolis tem projeto aprovado e ganha destaque em iniciativa nacional

Iniciativa nacional da Fiocruz e Ministério das Cidades visa resiliência urbana

Por Richard Stoltzenburg

Petrópolis está entre os municípios que terão projetos colocados em prática na próxima fase do DUI-RRD Cidades, iniciativa nacional que promove o Desenvolvimento Urbano Integrado como ferramenta para reduzir riscos de desastres agravados pelas mudanças climáticas. A cidade serrana teve sua proposta reconhecida como uma das mais alinhadas à metodologia do programa e será um dos seis municípios pilotos que vão aplicar, na prática, o manual técnico de resiliência urbana ao longo de 2026.

A confirmação veio após a rodada de apresentações realizada em 28 de janeiro, quando equipes de 11 municípios detalharam seus projetos. Ao todo, nove propostas foram analisadas tecnicamente, consolidando um processo iniciado em maio de 2025. Petrópolis se destacou pelo forte protagonismo comunitário e pela integração entre políticas públicas locais.

O projeto DUI-RRD Cidades reúne municípios interessados em fortalecer a prevenção de desastres por meio de planejamento urbano integrado, participação social, preservação ambiental e adaptação climática. A iniciativa reconhece que estratégias urbanas bem articuladas são essenciais para proteger vidas e promover saúde e qualidade de vida.

Segundo a coordenação do programa, o processo é dialógico: os municípios aprimoram seus projetos com apoio técnico e, ao mesmo tempo, contribuem para aperfeiçoar a metodologia que poderá ser

replicada em escala nacional.

“É uma oportunidade de troca: o município aprimora seu projeto com nosso apoio técnico e, simultaneamente, contribui para o aperfeiçoamento da metodologia para que seja relevante na escala nacional”, destacou Talita Gantus, da equipe executora.

Com o lema “Pequenas ações, grandes mudanças”, Petrópolis apresentou uma proposta centrada no território do Lusitano/Caxambu, área historicamente afetada por deslizamentos e outros eventos extremos.

O diferencial da cidade está na inversão da lógica tradicional do planejamento urbano: em vez de decisões exclusivamente técnicas, o projeto valoriza o protagonismo das lideranças comunitárias. A Defesa Civil atua como ponte entre o conhecimento técnico e o saber local.

O território foi escolhido pelo alto nível de organização do NUPDEC (Núcleo Comunitário de Proteção e Defesa Civil), onde os próprios moradores já realizam diagnósticos participativos e reuniões autônomas. Esses dados serviram de base para a construção de um mapa participativo, que definiu as intervenções prioritárias.

Em 2026, os municípios selecionados passam a ser laboratórios vivos da metodologia. A implementação começa com encontros remotos periódicos e uma oficina presencial em maio. O manual técnico será ajustado a partir das experiências locais e terá sua versão final lançada em dezembro de 2026.